

IMPACTOS DIRETOS E INDIRETOS NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS GASTROINTESTINAIS CAUSADOS PELA COVID-19 - REVISÃO SISTEMÁTICA

Palavras-Chave: COVID-19, Trato Gastrointestinal, Sistema Digestório.

Introdução: Em dezembro de 2019 o novo coronavírus surgiu em Wuhan, China, apresentando-se como uma emergência de saúde pública de preocupação internacional. Já há evidências de que o vírus afeta o sistema gastrointestinal, com impacto importante no planejamento cirúrgico, podendo demandar revisão de procedimentos e prioridades. **Objetivo:** Levantar a literatura emergente sobre as consequências diretas e indiretas da infecção pelo COVID-19 nos procedimentos cirúrgicos do sistema gastrointestinal, através de uma revisão sistemática, permitindo reunir novos protocolos, novas evidências, informações e impactos. **Método:** Revisão da literatura publicada entre dezembro de 2019 a janeiro de 2021 em bases eletrônicas, onde foram selecionados artigos baseados em níveis de evidência e correlacionados com os objetivos do trabalho através da metodologia PRISMA. **Resultados:** A tarefa de priorizar ou não tratamentos oncológicos é difícil, devendo o profissional equilibrar o possível atraso no tratamento com o risco de exposição. Há uma intensa discussão sobre como devem testar pacientes com COVID-19 nas linhas de cirurgia eletiva, ao passo que o atraso no início ou continuidade do tratamento pode aumentar a morbimortalidade. A disponibilidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve ser considerada. Priorização de necessidades clínicas e não da ordem de chegada foram estabelecidos. Houve redução de 23,6% no número de transplantes de doador vivo para transplante de fígado devido ao potencial risco de infecção durante o procedimento. No caso de apendicite, os cuidados no peritório pós-operatório, destacando-se a opção pela raquianestesia e abordagem por via aberta, a fim de diminuir o risco de formação de aerossóis e contaminação da equipe e do meio ambiente. **Conclusão:** COVID-19 causou revisão e mudança de protocolos clínicos e cirúrgicos durante a pandemia, impactando na abordagem em infecções oportunistas, pancreatites, isquemias mesentéricas agudas e outros procedimentos cirúrgicos no sistema gastrointestinal.